



ANUÁRIO 2015

Coordenação Geral

Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Formação de Professores e Humanidades
Programa de Pós Graduação e Pesquisa em Educação da PUC Goiás

EQUIPE

Adriana Aparecida Rodrigues Da Silva
Adriane Camilo Costa
Aline Magioni Maróstica Mariano
Beatriz Almeida Santiago Santos
Cláudia Regina Vasconcelos Bertoso Leite
Clemerson Elder Trindade Ramos
Daniela Maroja Ribeiro
Daniella Borges De Faria Vasconcelos
Déborah Oliveira Santos
Fabiana Ferreira Dos Santos
Fabiane De Oliveira Cordeiro
Jussara Leite Da Silva Rocha
Luana Ferreira Borges
Luciana Paiva Dos Santos
Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira
Mayara Marce Guimaraes
Nara Núbia Alves Da Costa Fonseca
Neuza Borges De Oliveira
Pabliny Heloysa Batista Mariano
Patrícia Marciano Costa De Almeida
Priscila Rodrigues Nonato
Priscilla Bezerra Da Silva
Raimundo Nonato Nascimento Junior
Roberta Valéria Guedes De Lima
Rodrigo Da Paixão Pacheco
Sheila Santos Carvalho Ribeiro
Simone Cristina Teixeira Dos Santos Martins
Suelene Maria Dos Santos
Vilma Ribeiro De Almeida

No descomeço era o verbo.
Só depois é que veio o delírio do verbo.
O delírio do verbo estava no começo, lá
onde a criança diz: Eu escuto a cor dos
passarinhos.
A criança não sabe que o verbo escutar não
funciona para cor, mas para som.
Então se a criança muda a função de um
verbo, ele delira.
E pois.
Em poesia que é voz de poeta, que é a voz
de fazer nascimentos —
O verbo tem que pegar delírio.
(“Uma didática da invenção” – Manoel de Barros)

Em 2015 o GEPCEI realizou seu primeiro Seminário Interno com a oferta de Conferências, agendas de mobilização política, Minicursos e pôsters sobre Direitos, Cultura e Educação na Infância (GEPCEI).

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Formação de Professores e Humanidades

**“16ª Semana Nacional em Defesa da Educação Pública de Qualidade”
e “I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI)”**



"Dia a dia nega-se às crianças o direito de ser criança. Os fatos, que zombam desse direito, osentam seus ensinamentos na vida cotidiana. O mundo trata os meninos ricos como se fossem dinheiro, para que se acostumem a atuar como o dinheiro atua. O mundo trata os meninos pobres como se fossem lixo, para que se transformem em lixo. E os do meio, os que não são ricos nem pobres, conserva-os atados à mesa do televisor, para que aceitem, desde cedo, como destino, a vida prisioneira. Muita magia e muita sorte têm as crianças que conseguem ser crianças." (Eduardo Galeano)

1. Justificativa

A proposta do evento tem como objetivo o debate sobre a questão da qualidade social e o direito à educação pública. Em particular, evoca o sentido público da educação como condição de resguardar o bem comum e subjetivo de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Neste sentido, também integra o evento a Programação do I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI) que se ocupa do debate sobre as questões da infância e da criança em seus processos culturais e educativos.

2. Inscrição

1. Para participação nas agendas dos dias 22 e 23 de abril, basta comparecer ao evento.
2. Para participação nas agendas do dia 24 de abril, inscrições prévias para parceiros definidos. Contatos: 39461625 ou e-mail: gpecijucgoias@gmail.com
Certificados de participação emitido pela Escola de Formação de Professores e Humanidades

3. Programação Geral da 16ª Semana Nacional em Defesa da Educação Pública de Qualidade

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
22 Abril Quarta	Matutino – 08:00 às 12:00 16ª Semana Nacional em Defesa da Educação Pública de Qualidade (Evento destinado à todos os acadêmicos da Escola de Formação de Professores – Disciplinas de Políticas e Gestão e Convidados das Instituições parceiras)	Painel Temático: <i>Qualidade da Escola Pública e Financiamento: Reflexão sobre o Piso Salarial do Professor</i> Prof. Ms. João Batista do Nascimento Representante do Sindicato dos Professores – Sinteço Coord. do Painel: Prof. Adilson Alves da Silva
	Noturno – 19:00 às 22:00 16ª Semana Nacional em Defesa da Educação Pública de Qualidade (Evento destinado à todos os acadêmicos da Escola de Formação de Professores – Disciplinas de Políticas e Gestão e Convidados das Instituições parceiras)	18:45 às 19:15 – Apresentação Cultural (Pátio da EPPH) Apresentação do CAC/Proed/PUC GOIÁS 19:30 às 22:00 – Mesa Redonda: <i>Por uma Escola Pública Gratuita e de Qualidade</i> Presidenta do Sinteço – Profa. Maria Euzébia de Lima (Bia) Profa. Denise Silva Araújo (UFG) Secretária de Estado da Educação Goiás – Profa. Raquel Teixeira Secretária Municipal de Educação – Profa. Neyde Aparecida Silva Coord. Mesa: Prof. Ms. Frederico Dourado R. Morais
23 Abril Quinta	Matutino – 8:00 às 12:00 16ª Semana Nacional em Defesa da Educação Pública de Qualidade (Evento destinado à todos os acadêmicos da Escola de Formação de Professores – Disciplinas de Políticas e Gestão e Convidados das Instituições parceiras)	Palestra: <i>A Formação do Professor e a qualidade do trabalho na Escola</i> Profa. Iria Brzezinski (PUC Goiás) Coord. do Painel: Prof. Genivaldo Félix da Silva

	<p>Vespertino – 14h30 às 16h30 (evento destinado à todos os Colegiados da Escola de Formação de Professores e Humanidades e Parceiros)</p> <p>Noturno – 19:00 às 22:00 16ª Semana Nacional em Defesa da Educação Pública de Qualidade (Evento destinado à todos os acadêmicos da Escola de Formação de Professores – Disciplinas de Políticas e Gestão e Convividas das Instituições parceiras)</p>	<p>Audiência Pública: AUDIÊNCIA PÚBLICA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO <i>Desafios e Perspectivas da Educação Pública em Goiás</i></p> <p>18:45 às 19:15 - Apresentação Cultural (Pátio da EFPH) Banda do IEG</p> <p>19:20 - Palestra: <i>Pelo Direito à educação: o que isso tem a ver com você, professor(a)?</i> Daniel Cara (Coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação)</p> <p>21h – Instalação do Comitê Regional pelo Direito à Educação – Seção Goiás</p> <p>Coord. Clélia Brandão Alvarenga Craveiro Diretora da Escola de Formação de Professores e Humanidades da PUC Goiás</p>	<p>5. Minicursos I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI)</p>
24 Abril Sexta	<p>Matutino</p> <p>Vespertino</p>	<p>I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI)</p> <p>I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI)</p>	<p>Eixo 1 – Crianças, Infâncias e Participação.</p> <p>Ementa: Estudo das concepções de infância e criança em seus processos de construção da participação, cidadania e direitos. Aspectos históricos, sociais, culturais e subjetivos.</p> <p>Minicurso 1: A participação das crianças como direito a ser garantido e efetivado. Nas últimas décadas a participação das crianças é um tema central nos discursos científicos e políticos que são produzidos acerca da infância. Este espaço de discussão tem como objeto central a participação infantil. Quais as formas e significados assumem a participação das crianças? A discussão partirá do posicionamento crítico a respeito da ideia da participação, em que esta deve ser apreendida a partir das condições materiais concretas que estruturam as relações objetivas e subjetivas dos sujeitos e sua presença humana na história. Pretendemos discutir de que forma as crianças se apresentam no contexto institucionalizado, como um grupo geracional, no que diz respeito ao seu direito a assumir uma efetiva participação no processo educativo, tentando demonstrar que este estatuto, infelizmente, ainda é alimentado por um conjunto de pressupostos associados à ideia da incapacidade e incompetência das crianças. Dessa forma, partimos de um posicionamento em defesa de uma ação pedagógica participativa e baseada nos direitos da criança, sobretudo a partir dos seus direitos de participação.</p> <p>Minicurso 2: Tecendo fios entre o discurso e a prática: um olhar da Criança no Movimento Social. A temática desse minicurso é indubitavelmente muito desafiadora, pois trata de apreendê-la como uma questão social e educativa. Perceber o lugar da criança no contexto dos Movimentos Sociais exige quebrar paradigmas e avançar em relação a uma série de estereótipos conservadores. O que se busca nesse sentido é reafirmar o pressuposto da criança como sujeito histórico, inserida em um contexto sociocultural. É com esse olhar que propomos promover, neste minicurso, discussões acerca destas concepções e analisar alguns olhares da participação de crianças inseridas em lutas sociais.</p>
<p>4. Programação Geral do I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI)</p>			<p>Eixo 2 – Ação Educativa na Educação da Infância</p> <p>Ementa: Estudo da Ação Educativa na Educação Infantil em suas mediações com o tempo, o espaço, as relações, os materiais, as brincadeiras, as interações e a corporalidade. Estudo da Ação Educativa numa perspectiva histórico-cultural tendo em vista a qualidade social da Educação Infantil e da infância como espaço e tempo social da vida.</p> <p>Minicurso: Escola, infância e corpo. O estudo da instituição escolar e os processos disciplinares que norteiam, delimitam e problematizam a constituição de saberes que incidem sobre a educação do corpo (n) a(s) infância(s) e sua relação como o processo ensino/aprendizado. A compreensão do corpo enquanto construção histórica e social que, por meio da cultura, movimento-linguagem, permite experiências de ruptura na educação da(s) criança(s).</p> <p>Minicurso: “Eu com as quatro, eu com essa, eu com aquela” Rotinas na Educação Infantil a partir de um olhar da criança e para a criança. Propõe uma reflexão aos professores sobre o ponto de partida para a organização das rotinas na Educação Infantil e quais as concepções que se destacam na maioria delas, como no caso das políticas de homogeneização. Pretende ampliar o olhar para os interesses e necessidades das crianças e suas subjetividades tendo como foco a seleção das atividades, a organização dos espaços, dos tempos e dos materiais com vistas à qualidade social da Educação Infantil e da infância como espaço e tempo social da vida.</p>
24 de abril - Matutino – 8:00 às 12:00	<p>I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI) (Evento voltado para representantes das Secretarias Municipais de Educação do Estado de Goiás)</p>	<p>I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI) <i>Conferência: Direito à educação de qualidade social na infância</i> (nome a definir) Coord. Mesa: Profa. Dra. Maria Cristina Dutra Mesquita</p>	<p>Proponentes Msnda. Luana Ferreira Borges Msndo Marco Antonio Oliveira Lima</p>
24 de abril - Vespertino – 14:00 às 18:00	<p>I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI) (Evento voltado para representantes das Secretarias Municipais de Educação do Estado de Goiás)</p>	<p>14:00 – Mostra de Banners das pesquisas desenvolvidas pelo GEPCEI 14:00 às 15:00 – Panorama Geral sobre a natureza e trabalho do GEPCEI 15:00 às 18:00 – Minicursos (oferecidos pelos pesquisadores do GEPCEI) Eixo 1 – Crianças, Infâncias e Participação. Eixo 2 – Ação Educativa na Educação da Infância Eixo 3 – Cultura e Diversidade na Infância.</p>	<p>Proponente Esp. Patrícia Marciano Costa</p>

<p>Minicursos: Práticas educativas com os bebês Destina-se a pensar a especificidade do trabalho com os bebês no contexto da ação educativa. Seu objetivo é o de mostrar que o bebê se constitui por meio das múltiplas interações que estabelece com a cultura, com a família e com o meio social mais amplo do qual participa ativamente. Nesse processo dialético, vai constituindo sua subjetividade e sua identidade, ao mesmo tempo em que produz significados e sentidos. Portanto, planejar atividades para os bebês requer considerar as especificidades destes sujeitos, que se inserem num determinado tempo social da vida em que as brincadeiras, as interações, o tempo, o espaço, as mediações, a corporalidade e os materiais devem ser cuidadosamente planejados para atender às necessidades de exploração e experimentação, de modo a favorecer novas aprendizagens.</p>	<p>Proponente Profa. Ms. Márcia Helena Curado Acad. Quêzia de Andrade Wanderley</p>
<p>Minicursos: Quem conta um conto aumenta um ponto: narrativas e gêneros textuais, orais, e escritos na educação infantil No processo de interação das crianças com o mundo físico e social elas vivenciam experiências narrativas articuladas às linguagens oral e escrita. As narrativas podem ser expressas na singularidade de cada linguagem ou de forma integrada como prática social eminentemente humana. O uso diversificado de gêneros textuais, sejam eles orais e escritos, possibilitam às crianças a apropriação de diferentes formas de se expressarem com criatividade e imaginação. Dessa forma, este minicurso propõe dialogar e problematizar as experiências das crianças com as linguagens, destacando-se a oral e escrita.</p>	<p>Proponente Profa. Esp. Danielle Santos Coutinho</p>
<p>Minicursos: Falar, ouvir, contar, representar, desenhar, ler e escrever na educação infantil: brincando com as linguagens As crianças interagem com o mundo utilizando diferentes linguagens, que são intercambiáveis entre si, as quais podem ser compreendidas como sistemas simbólicos porque são constituídas por signos. Falar, ouvir, contar, representar, desenhar, ler e escrever são ações expressas na interação das crianças e não acontecem de forma isolada. São expressões permeadas de diferentes linguagens que as crianças utilizam no meio social, mediadas ou não, pelos adultos. Faz-se necessário reconhecer que as linguagens apresentam duas dimensões indissociáveis; elas são formas de expressão e comunicação da cultura, da ciência e do cotidiano ao mesmo tempo em que são objetos de conhecimentos que nas instituições educativas precisam ser compreendidas de forma intencional.</p>	<p>Proponente Prof. Msnda Rosane Cláudia de Almeida Prof. Esp. Daniella Borges de Faria Vasconcelos</p>
<p>Minicursos: “Discutindo a Sexualidade Infantil” Discutir a sexualidade é complexo porque envolve as representações dos sujeitos, os pensamentos, as ações, os diálogos e suas vivências, influenciada por fenômenos históricos, sociais e culturais. A sexualidade transcende o caráter biológico centrado na reprodução e em atos instintivos e discuti-la é algo tido como complicado. Assim, o debate sobre a sexualidade da criança parece ser ainda mais desafiador, uma vez que provoca e provoca, ainda hoje, certo incômodo, sobretudo ao se constatar que a história do estudo da infância é bastante recente, assim como o da sexualidade infantil. Dessa forma, o minicurso “Discutindo a Sexualidade Infantil” pretende analisar temas pertinentes ao assunto, por meio de reflexões nas quais se inserem as linguagens culturais, tendo em vista o processo de construção do corpo sexuado, numa perspectiva biológica, social e cultural. Procurando diferenciar sexo e sexualidade, orientação e educação sexual, desmistificando o imaginário instituído que restringe a sexualidade a um caráter puramente biológico, abordando aspectos relacionados ao desenvolvimento da sexualidade da criança, e discutindo a prática pedagógica relacionada à sexualidade na instituição de Educação Infantil.</p>	<p>Proponente Profª Ms. Rita de Cássia Carvalho</p>

<p>Eixo 3 – Cultura e Diversidade na Infância</p> <p>Ementa: Estudo da cultura e da cultura da infância como produção humana, histórica e social e suas mediações com a cultura corporal, cultura étnico-racial e de gênero numa perspectiva crítica e emancipadora.</p> <p>Minicursos: Cultura e Diversidade na Infância Assegurar no cotidiano da educação infantil, o direito de todas as crianças, indiferente da sua condição econômica, social e sua etnicidade, de reconhecer a diversidade étnico-racial, passa pela compreensão de uma relação respeitosa frente às matrizes étnicas formadoras da população brasileira. Assim, compreendemos que o papel de efetivar a educação para as relações étnico-raciais nesta etapa da educação básica é a priori, de responsabilidade do profissional que atua junto às crianças pequenas, independentemente de seu pertencimento étnico-racial, por se tratar de uma questão de direitos humanos. Este minicurso tem por objetivo socializar os resultados de parte da pesquisa que aborda a temática-diversidade étnico-racial na infância, por meio do “Desvelamento da identidade profissional na Educação Infantil: a quem cabe dar os primeiros passos em direção à Educação das Relações étnico-raciais das crianças?”</p> <p>Minicursos: A cultura como produção histórica e o lugar da arte na educação infantil Tomando a cultura como processo social, de ação humana na sociedade e a infância, como categoria histórica e cultural, onde a cultura da infância é concebida na relação com as produções culturais dos adultos, das produções culturais produzidas pelas crianças e nas interações com seus pares é que propomos promover discussões acerca da cultura como produção histórica e social e seus nexos com a arte na educação infantil, sendo a arte discutida como atividade estética transformadora, um processo de criação que oportuniza o entendimento dos elementos das linguagens artísticas para além do ensino de Arte.</p>	<p>Proponente Profa. Msnda. Hilda Maria de Alvarenga</p> <p>Proponente Profa. Msnda Luciana Paiva dos Santos</p>
---	--

<p>6. Exposição de Banners das Pesquisas em Andamento ou concluídas</p> <p>1. O que as crianças pensam sobre o mundo? - Professor Doutor Romilson Martins Siqueira</p> <p>2. A cultura da infância pelas lentes da representação cinematográfica - Paula Camila Pires Cabral</p> <p>3. A participação das crianças na roda de conversa: possibilidades e limites da ação educativa e pedagógica na Educação Infantil – Adriana Aparecida Rodrigues da Silva</p> <p>4. As Experiências Estéticas das crianças a partir do <i>habitus</i> cultural do professor no trabalho com a arte na Educação Infantil - Luciana Paiva dos Santos</p> <p>5. O papel do adulto na ação pedagógica na creche - Danielle Maria de Oliveira Mesquita</p> <p>6. A questão do conhecimento na Educação Infantil: um estudo a partir da produção bibliográfica brasileira - Rosane Cláudia de Almeida</p> <p>7. O lugar da Criança na Educação Popular: um olhar a partir da experiência do Movimento de Adolescentes e Crianças - MAC - Vilma Ribeiro de Almeida</p> <p>8. A prática docente na Educação Infantil como <i>habitus</i> constitutivos na educação para as relações étnicas raciais de crianças negras - Hilda Maria de Alvarenga</p>

<p>9. Corpos reificados: música e dança regulando corpos na infância - Marco Antônio Oliveira Lima.</p> <p>10. Corpo e Linguagem: práticas educativas e manifestações corporais na educação infantil - Luana Ferreira Borges.</p> <p>11. Linguagem na Educação Infantil - Profa. Ms. Márcia Helena dos Santos Curado e Acadêmica de IC Quêzia de Andrade Wanderley</p> <p>7. Comissão Organizadora</p> <p>7.1. Comitê Científico da 16ª Semana Nacional em Defesa da Educação Pública de Qualidade</p> <p>Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira – Coord. Geral Profa. Dra. Maria Cristina Dutra Mesquita Prof. Ms Frederico Dourado Rodrigues Moraes Prof. Ms. Genivaldo Félix da Silva Prof. Ms. Adilson Alves da Silva Profa. Ms. Suelena de Moraes Aguiar Profa. Ms. Márcia Helena dos Santos Curado</p> <p>7.2. Comissões de trabalho do I Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI)</p> <p>Comissão Científica Rosane Cláudia de Almeida Romilson Martins Siqueira Vilma Ribeiro Almeida</p> <p>Comissão de Articulação e parcerias Hilda Maria de Alvarenga Patricia Marciano Costa Rita de Cássia Carvalho</p> <p>Comissão de Orçamento Luciana Paiva dos Santos Amanda Peçanha Magalhães</p> <p>Comissão de Secretaria Luana Ferreira Borges Marco Antônio Oliveira Lima Fabiane de Oliveira Cordeiro Quêzia de Andrade Wanderley</p>	<p>Profa. Msnda Danielle Maria de Oliveira Mesquita Profa. Msnda Luana Ferreira Borges Profa. Msnda Luciana Paiva dos Santos Prof. Msndo Marco Antônio Oliveira Lima Profa. Msnda Hilda Maria de Alvarenga Profa. Msnda Rosane Cláudia de Almeida Profa. Msnda Vilma Ribeiro de Almeida Profa. Esp. Amanda Peçanha Magalhães Profa. Esp. Daniella Borges de Faria Vasconcelos Profa. Esp. Danielle Santos Coutinho Profa. Esp. Patricia Marciano Costa de Almeida Profa. Esp. Fabiane de Oliveira Cordeiro Acadêmica de IC Quêzia de Andrade Wanderley</p> <p>Apoio</p> 
---	---

Eixo 1 – Crianças, Infâncias e Participação.	
Ementa: Estudo das concepções de infância e criança em seus processos de construção da participação, cidadania e direitos. Aspectos históricos, sociais, culturais e subjetivos.	
<p>Minicurso 1: A participação das crianças como direito a ser garantido e efetivado.</p> <p>Este espaço objetiva discutir sobre as formas e significados assumem a participação das crianças. A discussão partirá do posicionamento crítico a respeito da ideia da participação, em que esta deve ser apreendida a partir das condições materiais concretas que estruturam as relações objetivas e subjetivas dos sujeitos e sua presença humana na história. Pretendemos discutir de que forma as crianças se apresentam no contexto institucionalizado, como um grupo geracional, no que diz respeito ao seu direito a assumir uma efetiva participação no processo educativo, tentando demonstrar que este estatuto, infelizmente, ainda é alimentado por um conjunto de pressupostos associados à ideia da incapacidade e incompetência das crianças. Dessa forma, partimos de um posicionamento em defesa de uma ação pedagógica participativa e baseada nos direitos da criança, sobretudo a partir dos seus direitos de participação.</p>	<p>Proponente</p> <p>Msnda. Adriana Aparecida Rodrigues da Silva</p>
<p>Minicurso 2: Tecendo fios entre o discurso e a prática: um olhar da Criança no Movimento Social.</p>	<p>Proponente:</p>

<p>A temática desse minicurso é indubitavelmente muito desafiadora, pois trata de apreendê-la como uma questão social e educativa. Perceber o lugar da criança no contexto dos Movimentos Sociais exige quebrar paradigmas e avançar em relação a uma série de estereótipos conservadores. O que se busca nesse sentido é reafirmar o pressuposto da criança como sujeito histórico, inserida em um contexto sociocultural. É com esse olhar que propomos promover, neste minicurso, discussões acerca destas concepções e analisar alguns olhares da participação de crianças inseridas em lutas sociais.</p>	<p>Msnda. Vilma Ribeiro de Almeida e Esp. Fabiane de Oliveira Cordeiro</p>
<p>Eixo 2 – Ação Educativa na Educação da Infância</p>	
<p>Ementa: Estudo da Ação Educativa na Educação Infantil em suas mediações com o tempo, o espaço, as relações, os materiais, as brincadeiras, as interações e a corporalidade. Estudo da Ação Educativa numa perspectiva histórico-cultural tendo em vista a qualidade social da Educação Infantil e da infância como espaço e tempo social da vida.</p>	
<p>Minicurso: Escola, infância e corpo.</p> <p>O estudo da instituição escolar e os processos disciplinares que norteiam, delimitam e propõem a constituição de saberes que incidem sobre a educação do corpo na(s) a(s) infância(s) e sua relação como o processo ensino/aprendizado. A compreensão do corpo enquanto construção histórica e social que, por meio da cultura, movimento-linguagem, permite experiências de ruptura na educação da(s) criança(s).</p>	<p>Proponentes</p> <p>Msnda. Luana Ferreira Borges</p> <p>Msndo Marco Antonio Oliveira Lima</p>
<p>Minicurso: “Eu com as quatro, eu com essa, eu com aquela” Rotinas na Educação Infantil a partir de um olhar da criança e para a criança.</p> <p>Propõe uma reflexão aos professores sobre o ponto de partida para a organização das rotinas na Educação Infantil e quais as concepções que se destacam na maioria delas, como no caso das políticas de homogeneização. Pretende ampliar o olhar para os interesses e necessidades das crianças e suas subjetividades tendo como foco a seleção das atividades, a organização dos espaços, dos tempos e dos materiais com vistas à qualidade social da Educação Infantil e da infância como espaço e tempo social da vida.</p>	<p>Proponente</p> <p>Esp. Patrícia Marciano Costa</p>
<p>Minicurso: Práticas educativas com os bebês</p> <p>Destina-se a pensar a especificidade do trabalho com os bebês no contexto da ação educativa. Seu objetivo é o de mostrar que o bebê se constitui por meio das múltiplas interações que estabelece com a</p>	

<p>cultura, com a família e com o meio social mais amplo do qual participa ativamente. Nesse processo dialético, vai constituindo sua subjetividade e sua identidade, ao mesmo tempo em que produz significados e sentidos. Portanto, planejar atividades para os bebês requer considerar as especificidades destes sujeitos, que se inserem num determinado tempo social da vida em que as brincadeiras, as interações, o tempo, o espaço, as mediações, a corporalidade e os materiais devem ser cuidadosamente planejados para atender às necessidades de exploração e experimentação, de modo a favorecer novas aprendizagens.</p>	<p>Proponente Profa. Ms. Márcia Helena Curado Acad. Quézia de Andrade Wanderley</p>
<p>Minicurso: Quem conta um conto aumenta um ponto: narrativas e gêneros textuais, orais, e escritas na educação infantil</p> <p>No processo de interação das crianças com o mundo físico e social elas vivenciam experiências narrativas articuladas às linguagens oral e escrita. As narrativas podem ser expressas na singularidade de cada linguagem ou de forma integrada como prática social eminentemente humana. O uso diversificado de gêneros textuais, sejam eles orais e escritos, possibilitam às crianças a apropriação de diferentes formas de se expressarem com criatividade e imaginação. Dessa forma, este minicurso propõe dialogar e problematizar as experiências das crianças com as linguagens, destacando-se a oral e escrita.</p>	<p>Proponente Profa. Esp. Danielle Santos Coutinho</p>
<p>Minicurso: Falar, ouvir, contar, representar, desenhar, ler e escrever na educação infantil: brincando com as linguagens</p> <p>As crianças interagem com o mundo utilizando diferentes linguagens, que são intercambiáveis entre si, as quais podem ser compreendidas como sistemas simbólicos porque são constituídos por signos. Falar, ouvir, contar, representar, desenhar, ler e escrever são ações expressas na interação das crianças e não acontecem de forma isolada. São expressões permeadas de diferentes linguagens que as crianças utilizam no meio social, mediadas ou não, pelos adultos. Faz-se necessário reconhecer que as linguagens apresentam duas dimensões indissociáveis; elas são formas de expressão e comunicação da cultura, da ciência e do cotidiano ao mesmo tempo em que são objetos de conhecimentos que nas instituições educativas precisam ser compreendidas de forma intencional.</p>	<p>Proponente Prof. Msnda Rosane Cândida de Almeida Prof. Esp. Daniella Borges de Faria Vasconcelos</p>

Minicurso: “Discutindo a Sexualidade Infantil”

Discutir a sexualidade é complexo porque envolve as representações dos sujeitos, os pensamentos, as ações, os diálogos e suas vivências, influenciada por fenômenos históricos, sociais e culturais. A sexualidade transcende o caráter biológico centrado na reprodução e em atos instintivos e discuti-la é algo tido como complicado. Assim, o debate sobre a sexualidade da criança parece ser ainda mais desafiador, uma vez que provocou e provoca, ainda hoje, certo incômodo, sobretudo ao se constatar que a história do estudo da infância é bastante recente, assim como o da sexualidade infantil. Dessa forma, o minicurso “Discutindo a Sexualidade Infantil” pretende analisar temas pertinentes ao assunto, por meio de reflexões nas quais se inserem as linguagens culturais, tendo em vista o processo de construção do corpo sexuado, numa perspectiva biológica, social e cultural. Procurando diferenciar sexo e sexualidade, orientação e educação sexual, desmistificando o imaginário instituído que restringe a sexualidade a um caráter puramente biológico, abordando aspectos relacionados ao desenvolvimento da sexualidade da criança, e discutindo a prática pedagógica relacionada à sexualidade na instituição de Educação Infantil.

Proponente
Profª Ms. Rita de
Cássia Carvalho

Eixo 3 – Cultura e Diversidade na Infância

Ementa: Estudo da cultura e da cultura da infância como produção humana, histórica e social e suas mediações com a cultura corporal, cultura étnico-racial e de gênero numa perspectiva crítica e emancipadora.

Minicurso: Cultura e Diversidade na Infância

Assegurar no cotidiano da educação infantil, o direito de todas as crianças, indiferente da sua condição econômica, social e sua etnicidade, de reconhecer a diversidade étnico-racial, passa pela compreensão de uma relação respeitosa frente as matrizes étnicas formadoras da população brasileira. Assim, compreendemos que o papel de efetivar a educação para as relações étnico-raciais nesta etapa da educação básica é a priori, de responsabilidade do profissional que atua junto às crianças pequenas, independentemente de seu pertencimento étnico-racial, por se tratar de uma questão de direitos humanos. Este minicurso tem por objetivo socializar os resultados de parte da pesquisa que aborda a

Proponente
Profa.
Msnda. Hilda Maria

<p>temática-diversidade étnico-racial na infância, por meio do “Desvelamento da identidade profissional na Educação Infantil: a quem cabe dar os primeiros passos em direção à Educação das Relações étnico-raciais das crianças?”</p>	<p>de Alvarenga</p>
<p>Minicurso: A cultura como produção histórica e o lugar da arte na educação infantil</p> <p>Tomando a cultura como processo social, de ação humana na sociedade e a infância, como categoria histórica e cultural, onde a cultura da infância é concebida na relação com as produções culturais dos adultos, das produções culturais produzidas pelas crianças e nas interações com seus pares é que propomos promover discussões acerca da cultura como produção histórica e social e seus nexos com a arte na educação infantil, sendo a arte discutida como atividade estética transformadora, um processo de criação que oportuniza o entendimento dos elementos das linguagens artísticas para além do ensino de Arte.</p>	<p>Proponente</p> <p>Profa. Mnsda Luciana Paiva dos Santos</p>